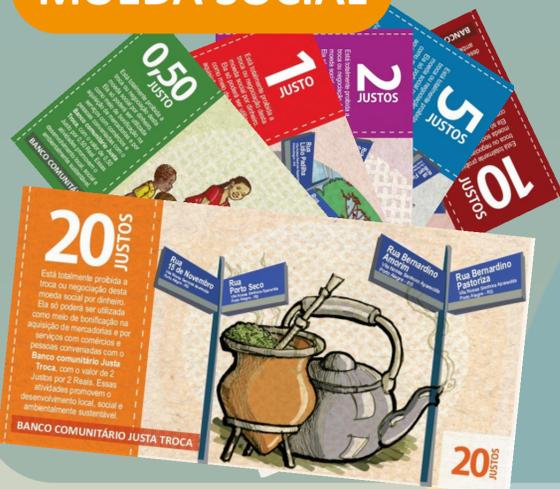


POR QUE um BAIRRO É POBRE???

EVASÃO DE RIQUEZAS

Por que um bairro é financeiramente pobre? “Não tem dinheiro” é a resposta mais comum para esta pergunta, entretanto isso não demonstra a falta de recursos gerais, apenas de ausência de moeda circulando. Se o bairro possui pessoas com capacidade de produzir e necessidades de consumo, possui o básico para geração de riqueza. Segundo Joaquim de Melo Neto (Banco Palmas) "não há pobres, mas, sim, pessoas que empobrecem". Empobrecem o bairro consumindo produtos produzidos fora dele. Assim ocorre a evasão de riquezas, onde as pessoas vendem sua mão de obra à agentes externos e consomem de empresas que levam os recursos financeiros para outras regiões.

MOEDA SOCIAL



A moeda social local circulante é criada pela própria comunidade e utilizada pelo Banco Comunitário do Desenvolvimento a partir do crédito para consumo. Ela é aceita apenas dentro da comunidade em que está o banco para que se mantenha ali a sua riqueza, ou seja, ela faz com que o dinheiro dos moradores da comunidade seja gasto dentro da própria comunidade.

O NEGA é um núcleo de extensão universitária localizado na Escola de Administração da UFRGS, que se propõe a estudar experiências contra hegemônicas de organização do trabalho, através de projetos, pesquisas e da inserção da temática nas atividades de ensino.

A pesquisa socioeconômica realizada faz parte de um conjunto de ações de suporte aos BCDs, bem como um estudo sobre o funcionamento socioeconômico das Vilas Nossa Senhora Aparecida e Primeiro de Maio. Buscou entender das dinâmicas sociais e econômicas envolvendo os moradores e comércio na região, bem como suas interações financeiras. Com isso melhorou a capacidade dos bancos, através de uma adaptação às dinâmicas presentes em cada vila. Durante 5 meses se realizou pesquisa de campo e análise dos dados obtidos, que estão servindo de base aos BCDs para adotarem determinadas práticas, bem como uma base de apoio, aos professores e alunos do NEGA, para desenvolvimento de pesquisa acadêmica.

BANCO COMUNITÁRIO

Os Bancos Comunitários do Desenvolvimento são serviços financeiros solidários em rede, de natureza associativa e comunitária, voltados para a geração de trabalho e renda na perspectiva de reorganização das economias locais, tendo por base os princípios da Economia Solidária, criados e geridos pela própria comunidade. (Rede Brasileira de BCDs). Os objetivos dos Bancos Comunitários são: apoiar empreendimentos produtivos do bairro já existentes, e possibilitar criação de novos; Promover a colaboração, a cooperação, a solidariedade e os laços de confiança; Promover o uso da moeda social mantendo ativo financeiro na comunidade; dentre outros.

PESQUISA SOCIOECONÔMICA



Stéffano Ciotta da Costa
steffanocosta@gmail.com

Orientador:
Prof. Dr. Pedro de Almeida Costa



NÚCLEO DE
ESTUDOS EM
GESTÃO
ALTERNATIVA

fb.com/gestaoalternativa



ESCOLA DE
ADMINISTRAÇÃO